



(Trabalho apresentado no 37º COSEMS)

Nós na Rede - 2024

Autores

Claudia Paola Saavedra Schuster - Email: claudia.15672@santanadeparnaiba.sp.gov.br
Natália de Cássia Alves - Email: natalia.23579@santanadeparnaiba.sp.gov.br
Lucia Maria Pissolatti da Silva Navarro - Email: aidhupsicanalise@gmail.com
Jeferson Giovan Volkweis - Email: jeferson.41019@santanadeparnaiba.sp.gov.br
Maria Silvia de Almeida Mello Freire - maria.42819@santanadeparnaiba.sp.gov.br
José Carlos Misorelli - Email: jose.17598@santanadeparnaiba.sp.gov.br

Categoria: Cuidado e diversidade

Título da Experiência: Dose individualizada: uma estratégia de cuidado no CAPS

Início da Experiência: Novembro de 2020

Resumo

Buscando a integralidade do cuidado e a autonomia do usuário, o CAPS Adulto de Santana de Parnaíba iniciou a unitarização de dose dos medicamentos fornecidos como recurso terapêutico do Projeto Terapêutico Singular (PTS). O Sistema de Distribuição de Medicamentos por Dose Individualizada (SDMDI) visa garantir a adesão à terapia medicamentosa, a tomada de medicação em dose e quantidade adequada (uso racional). Além da redução de custos com medicamentos e a segurança do processo com a consequente diminuição dos erros de medicação, com foco na gestão do medicamento e na promoção da autonomia do usuário de saúde mental. O suporte da farmacoterapia é parte integrante do processo de reabilitação psicossocial dos usuários do CAPS. Sendo assim, a unitarização das doses favorece a adesão terapêutica e a autonomia dos usuários, empoderando-os sob seu próprio cuidado e a buscando a qualidade de vida através da co-responsabilização e protagonismo no tratamento.

Introdução e Justificativa

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) envolve um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como





coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, visando ao acesso e ao uso racional. Em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), busca garantir universalidade, integralidade e equidade. Entre as ações de assistência farmacêutica estão aquelas referentes à atenção farmacêutica, nas quais há interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma gestão eficiente da medicação, ou seja, a uma farmacoterapia racional e à obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades biopsicossociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são equipamentos de saúde que realizam o atendimento a pessoas em sofrimento psíquico grave embasando sua prática não apenas na clínica, mas em todo o contexto no qual o sujeito está envolvido, realizando intervenções para que seja assegurada sua reinserção na família e sociedade.

Buscando a integralidade do cuidado e a autonomia do usuário, o CAPS Adulto de Santana de Parnaíba iniciou a unitarização de dose dos medicamentos fornecidos como recurso terapêutico do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Objetivos

Este trabalho objetiva relatar a experiência com a unitarização de doses como recurso terapêutico do cuidado em saúde na atenção psicossocial, com foco na gestão do medicamento e na promoção da autonomia do usuário de saúde mental. A experiência se desenvolveu na farmácia do CAPS Adulto Alvorecer do município de Santana de Parnaíba.

O Sistema de Distribuição de Medicamentos por Dose Individualizada (SDMDI) visa garantir a adesão à terapia medicamentosa, a tomada de medicação em dose e quantidade adequada (uso racional). Além da redução de custos com medicamentos e a segurança do processo com a consequente diminuição dos erros de medicação.

Metodologia

Em outubro de 2020, o CAPS Adulto Alvorecer, figurou-se à um CAPS III, do qual adotou-se o SDMDI para usuários com baixa adesão ao tratamento medicamentoso e/ou prejuízo de autonomia, além da dispensação interna para atender as demandas com os cuidados prestados pela equipe de enfermagem com os usuários em acolhimento diurno e/ou noturno.





Tendo em vista que todos os medicamentos prescritos são unitarizados, do qual é necessário que este seja retirado de sua embalagem secundária, porém mantido na primária original, sofrendo um novo processo de identificação e rotulagem, onde as embalagens utilizadas neste processo garantem a integridade, estabilidade e eficácia dos mesmos.

No sistema individualizado direto, a farmácia recebe a cópia da prescrição médica, sendo o farmacêutico responsável pela validação da prescrição, aumentando a qualidade e segurança do processo. Os medicamentos são separados, unitarizados e em seguida confeccionado as “tiras” por paciente, evidenciando os horários de administração.

As dispensações para os pacientes em acolhimento e em cuidados da equipe de enfermagem são realizadas diariamente. Já os usuários que recebem seus medicamentos para uso em domicílio, a dispensação é realizada de acordo com a pactuação em seu PTS.

Resultados

Durante o ano de 2023, a farmácia do CAPS Alvorecer realizou 56542 unitarizações de medicamentos. Do qual pode-se observar como resultado da implantação deste dispositivo de cuidado, a melhor gestão do uso de psicofármacos através do SDMDI, e também a oferta de medicamentos em doses organizadas e higiênicas, trouxe a diminuição de erros por transcrição de prescrição médica, além da diminuição de perdas de medicamentos por validade ou por alterações da terapêutica do paciente.

Todo o processo de unitarização promove o aumento da segurança do sistema no tocante à diminuição dos erros de medicação, evitando efeitos prejudiciais aos usuários. Podendo ainda reduzir o volume de estoques, visto que a unitarização é um recurso que utiliza pouca infra-estrutura métrica e espaço da farmácia.

A participação ativa do farmacêutico em todo o processo de dispensação garante o uso seguro e racional dos medicamentos, diminuindo erros e promovendo o acompanhamento integral do paciente. O atendimento farmacêutico estimula a autonomia dos usuários em relação a tomada das medicações, envolvendo também a participação da família neste processo terapêutico.

A dispensação unitarizada aos pacientes em acolhimento, assistidos pela equipe de enfermagem, otimiza a gestão do tempo dedicado ao recurso de medicação assistida, dando maior confiabilidade ao processo de trabalho e otimização da qualidade assistencial.

Considerações finais





O suporte da farmacoterapia é parte integrante do processo de reabilitação psicossocial dos usuários do CAPS. Sendo assim, a unitarização das doses favorece a adesão terapêutica e a autonomia dos usuários.

Enquanto parte integrante do PTS, os usuários se beneficiam das doses unitárias e são estimulados a participar do Grupo de Gestão Autônoma da Medicação, que também ocorre na unidade. Este grupo trabalha a autonomia do usuário para a gestão do medicamento, tendo em vista os riscos aos quais se expõe ao fazer uso inadequado dessas substâncias. Além disso, o empoderamento sob seu próprio cuidado e a busca da qualidade de vida através da co-responsabilização e protagonismo no tratamento, são benefícios observados como protagonismo de um PTS bem desenvolvido.

O papel do farmacêutico do CAPS, enquanto membro da equipe multidisciplinar, é indispensável no processo de reabilitação psicossocial dos usuários, pois o cuidado ofertado por este profissional não se restringe a unitarização de doses, mas é um trabalho diário que ocorre na participação nos grupos, na orientação familiar e no apoio matricial.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 12 maio 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 maio 2004. Seção 1, p.52. 2004.

BEZERRA, I. C., MORAIS, J. B., PAULA, M. L., SILVA, T. M. R., JORGE, M. S. B. Uso de psicofármacos na atenção psicossocial: uma análise à luz da gestão do cuidado. Saúde em Debate, 40(110), 148-161, 2016.

ZANELLA, C. G., AGUIAR, P. M., STORPIRTIS, S. Atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos em Centros de Atenção Psicossocial Adulto no município de São Paulo, SP, Brasil. Rev. Ciênc. Saúde Col. 20.2 (2015): 325-32.

